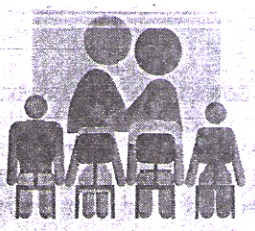

Cinema e Vídeo

Terças-feiras e sábados - 19h
Em comemoração ao mês da mulher, serão exibidos filmes de diretoras alemãs, brasileiras e francesa. Os filmes, em DVD ou VHS, contam com o apoio do Instituto Goethe de São Paulo, da Cinemateca da Embaixada da França e da Videoteca da Fundação Memorial da América Latina.
A entrada é franca em todas as sessões. Programação sujeita a alteração.
Auditório do Teatro Municipal

Emílio e os detetives
Dia 13
Direção: Franziska Buch
Alemanha/2000/98'
Ao viajar de um lugarejo às margens do Mar Báltico para Berlim, Emil Tischbein, um garoto de 12 anos, é roubado por um vigarista. Quando chega a Berlim, ele segue o criminoso e logo consegue o apoio de uma gangue juvenil, comandada pela pequena Pony Hütchen, que providencia toda a ajuda necessária. Uma multidão incalculável de crianças agarra o ladrão.

Adelante muchachas
Dia 17
Direção: Erika Harzer e Kalle Staymann
Alemanha-Honduras/2004/60'
Em Tegucigalpa, capital de Honduras, duas equipes femininas de futebol se enfrentam: a *Compartir,* que surgiu a partir de um programa social para crianças de rua, e a *Montagua,* na qual jogam filhas de famílias ricas. Duas jogadoras do *Compartir,* que vivem em uma favela, contam sobre os bandos de jovens, assaltos e violência no seu bairro, bem como as relações com as superprotegidas jogadoras do *Montagua.*

Que bom te ver viva
Dia 20
Direção: Lúcia Murat
Brasil/1989/97'
Relatos de mulheres sobre as torturas sofridas durante o período militar e sobre como, décadas depois, elas encaram a violência. O filme mistura delírios e fantasias da personagem de Irene Ravache com depoimentos de ex-presas políticas. Mais do que descrever e enumerar sevícias, mostra o preço que essas mulheres pagam por terem sobrevivido, lúcidas, às experiências de tortura.

Fala, Mulher!
Dia 24
Direção: Graciela Rodriguez e Kika Nicolela
Brasil/2005/80'/Documentário
Em São Paulo, 2003, mulheres falam sobre suas vidas. No dia-a-dia, são manicures, domésticas, professoras, batalhando por sua sobrevivência. No entanto, na escola de samba são rainhas e nos terreiros de candomblé incorporam deuses. O filme penetra em suas vidas e paralelamente acompanha a preparação do desfile da Escola de Samba Camisa Verde e Branco, da qual muitas personagens fazem parte.

Amélia
Dia 27
Direção: Ana Carolina
Brasil/2000/130'/Drama
Em 1905, no interior de Minas Gerais, Francisca e Oswalda lêem a carta da irmã Amélia, que vive há anos na França, trabalhando como camareira de Sarah Benhardt. Elas são convidadas a trabalhar como costureiras da diva, em sua turnê pelo Rio de Janeiro. Com a morte de Amélia, Sarah é obrigada a conviver com as irmãs caipiras da camareira.

Obras, a gente sabe quando começa
Dia 31
Direção: Brigitte Rouan
França/2005/95'
Chantal é uma brilhante advogada, especialista em defender imigrantes. Imbatível e implacável no tribunal, na vida privada ela é condescendente com os dois filhos e o ex-marido. Decidida a fazer uma reforma em seu apartamento, ela contrata os serviços de um grupo de colombianos. A obra se transforma em um pandemônio, e Chantal chega à beira de um ataque de nervos.

AGENDA cultural
Março 2007